



INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO

Campus Recife

Departamento Acadêmico de Cursos Superiores - DACS

Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo

ADRIANA PEREIRA BARROS

**ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER EM CAMARAGIBE-PE: um estudo diagnóstico  
das praças Coimbral e Maria Amazonas**

Recife

2024

ADRIANA PEREIRA BARROS

**ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER EM CAMARAGIBE-PE: um estudo diagnóstico  
das praças Coimbral e Maria Amazonas**

Trabalho de conclusão de curso apresentada  
ao Departamento Acadêmico de Cursos  
Superiores do Instituto Federal Educação,  
Ciência e Tecnologia de Pernambuco, como  
requisito para obtenção do título de Tecnólogo  
em Gestão de Turismo.

Orientador: Prof. Me. Rodrigo José de  
Albuquerque Marinho Ataíde dos Santos

Recife

2024

B277e

2024

Barros, Adriana Pereira.

Espaços públicos de lazer em Camaragibe – PE : um estudo diagnóstico das praças Coimbral e Maria Amazonas / Adriana Pereira Barros. --- Recife: O autor, 2024.  
31f. il. Color.

TCC (Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo) – Instituto Federal de Pernambuco, 2024.

Inclui Referências e anexo.

Orientador: Professor M.e. Rodrigo José de Albuquerque Marinho Ataíde dos Santos

1. Turismo. 2. Espaço de lazer. 3. Praça Coimbral. 4. Praça Maria Amazonas. I. Título. II. Santos, Rodrigo José de Albuquerque Marinho Ataíde dos. (orientador). III. Instituto Federal de Pernambuco.

CDD 338.4791 (21ed.)

Catalogação na fonte: Emmely Silva CRB4/1876

ADRIANA PEREIRA BARROS

**ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER EM CAMARAGIBE-PE: um estudo diagnóstico  
das praças Coimbral e Maria Amazonas**

Trabalho aprovado. Recife, 14 de março de 2024.

---

Me. Rodrigo José de Albuquerque Marinho Ataíde dos Santos  
(Professor Orientador)

---

Me. Maria Carolina Bello Cavalcanti da Silva  
(Examinadora Interna)

---

Esp. Fernando José de Castro Bastos Jr.  
(Examinador Externo)

Recife

2024

## **RESUMO**

Este estudo realiza uma análise diagnóstica das praças Coimbral e Maria Amazonas em Camaragibe-PE, com o objetivo de avaliar a oferta e condições de uso desses espaços para lazer. A pesquisa abrangeu a identificação de critérios para observação, a realização de investigações de campo e a elaboração de um quadro propositivo. A pesquisa revelou que ambos os espaços possuem desafios significativos: a Praça Coimbral enfrenta problemas de segurança, infraestrutura inadequada e deficiências na conservação, enquanto a Praça Maria Amazonas sofre com questões relacionadas à manutenção deficiente, poluição e insegurança. O estudo conclui que a melhoria da infraestrutura, da segurança e da gestão desses espaços é essencial para promover a qualidade de vida e fortalecer o potencial turístico de Camaragibe.

Palavras-chave: espaços públicos; lazer urbano; diagnóstico de praças.

## **ABSTRACT**

This study conducts a diagnostic analysis of Coimbral and Maria Amazonas Squares in Camaragibe, Pernambuco, with the aim of evaluating the availability and conditions of these spaces for leisure activities. The research involved identifying observation criteria, conducting field investigations, and developing a propositional framework. The study revealed that both spaces face significant challenges: Coimbral Square struggles with security issues, inadequate infrastructure, and deficiencies in maintenance, while Maria Amazonas Square suffers from poor upkeep, pollution, and safety concerns. The study concludes that improving infrastructure, security, and management of these spaces is essential to enhance quality of life and strengthen Camaragibe's tourism potential.

Keywords: public spaces; urban leisure; square diagnostics.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2 OBJETIVOS.....</b>	<b>10</b>
2.1 OBJETIVO GERAL .....	10
2.2 Objetivos Específicos .....	10
<b>3 OS ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER NA SOCIEDADE .....</b>	<b>11</b>
<b>4 CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA ESTUDADA .....</b>	<b>15</b>
<b>5 PERCURSO METODOLÓGICO .....</b>	<b>16</b>
<b>6 SÍNTESE DIAGNÓSTICA.....</b>	<b>17</b>
6.1 PRAÇA COIMBRAL .....	17
6.2 PRAÇA MARIA AMAZONAS.....	20
<b>7 QUADRO DE PROPOSTAS.....</b>	<b>27</b>
<b>8 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>29</b>
<b>REFERENCIAS.....</b>	<b>31</b>
<b>ANEXO .....</b>	<b>32</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Os espaços públicos de lazer são essenciais para uma cidade e seus habitantes. Além de fornecerem áreas verdes que contribuem com a drenagem, captura de carbono, sombreamento, redução de ruídos e amenização da temperatura, esses espaços abertos possibilitam e até estimulam a socialização das pessoas e realização de diversas atividades. Esses espaços são importantes tanto para a saúde física quanto mental dos habitantes, e contribuem para uma melhoria na condição de vida integral das pessoas.

Os espaços públicos de lazer também têm um papel importante na promoção da convivência entre os habitantes da cidade. Eles são locais de encontro para pessoas de diferentes bairros e classes sociais, promovendo a interação e a troca de experiências entre os moradores. Além disso, esses espaços também são frequentemente utilizados para a realização de eventos comunitários, como festas juninas, comemorações de datas especiais e outras celebrações que fortalecem as relações entre os habitantes da cidade.

Além dos benefícios diretos e indiretos aos residentes, os espaços públicos de lazer também são fundamentais para o desenvolvimento do turismo em uma cidade, pois oferecem aos visitantes uma experiência enriquecedora, além de serem uma forma eficaz de promover a imagem do local como um destino turístico atraente.

Os espaços públicos de lazer podem incluir parques, praças, jardins, orlas, ciclovias além outras áreas abertas ao público. Esses espaços podem ser atrativos para turistas que desejam conhecer a cidade de uma forma mais descontraída e relaxante, aproveitando para fazer atividades ao ar livre, como caminhadas, corridas, passeios de bicicleta e caminhadas em família.

O município de Camaragibe, macro recorte deste estudo, está situado na Zona Oeste da Região Metropolitana do Recife, possui uma população estimada de 147.771 habitantes e uma área de 51.257 km<sup>2</sup> (IBGE, 2022). Devido a sua extensa dimensão territorial e à necessidade de monitoramento e diagnósticos mais assertivos para subsidiar soluções efetivas aos problemas cotidianos, no ano de 2006 foi instituída a Lei nº 299/2006 "Lei dos Bairros", que dispõe, dentre outros

assuntos, sobre a divisão estratégica de Camaragibe em 5 Regiões Político-Administrativas – RPAs.

No que se refere aos espaços e equipamentos públicos de lazer disponíveis à população, contabilizam-se no município de Camaragibe dois parques (Parque Açude Santa Rita de Cássia, com 11.600m<sup>2</sup> e Parque Municipal de Camaragibe, com 19.000m<sup>2</sup>) e quinze praças, sendo as mais divulgados nos portais oficiais e turísticos da cidade a Praça de Camaragibe e a Praça Coimbral.

Os espaços e equipamentos públicos de lazer, em especial os parques urbanos e as grandes praças, desempenham um papel fundamental no desenvolvimento das cidades, na garantia de uma condição digna de vida e até mesmo na atratividade turística de um território. Na perspectiva da saúde e da qualidade de vida, eles garantem um ambiente saudável e incentivam ao relaxamento, à prática de atividades físicas, ao contato com a natureza e ao estímulo à convivência entre as pessoas.

Já a partir de uma perspectiva econômica, os parques urbanos e as grandes praças podem contribuir com o desenvolvimento de uma cidade ao estimular a geração de novos produtos e serviços, como restaurantes, bares, lojas, vendedores ambulantes, além de personal trainers, recreadores, treinadores esportivos e outras práticas que podem dialogar direta ou indiretamente com as vivências nestes espaços.

Outra contribuição importante se dá na mitigação dos efeitos negativos da urbanização, tais como o fumo do ar e sonora, além da contribuição para a redução da temperatura urbana e na oferta de áreas de sombra e abrigo. Como esses espaços geralmente são dotados de expressões de belezas naturais e/ou de relevância em relação a aspectos históricos e culturais, os parques urbanos e as grandes praças muitas vezes também assumem a condição de importantes atrativos turísticos, são eles reais ou potenciais.

Embora os benefícios decorrentes da disseminação de parques urbanos e grandes praças sejam amplamente difundidos nas pesquisas acadêmicas e frequentemente divulgados em reportagens na grande mídia, é imprescindível mencionar que a falta de estruturas públicas de lazer ou a má qualidade delas ainda é um problema recorrente em muitos municípios brasileiros.

Este problema acaba por contribuir com a ampliação de outros problemas sociais, como é o caso da violência urbana que vem se agravando em muitos municípios brasileiros, especialmente nos grandes centros urbanos. A falta de estrutura de lazer e de outras políticas públicas que promovam a qualidade de vida pode ser um fator que contribui para o aumento da violência, uma vez que a ausência de alternativas de lazer e convivência social pode levar ao isolamento e à vulnerabilidade social.

Outro fator de importante observação é que a falta de segurança em áreas públicas, como praças e parques, pode afastar as pessoas desses locais, tornando-os menos frequentados e, consequentemente, mais perigosos. Isso gera um ciclo vicioso, em que a falta de segurança e estrutura de lazer se retroalimentam, dificultando a criação de soluções para ambos os problemas.

Portanto, é fundamental que a gestão pública tenha um olhar estratégico sobre seus espaços e equipamentos de lazer, priorizando-os no desenvolvimento de políticas para garantir um acesso digno e de qualidade a todos, impactando diretamente na condição de vida dos cidadãos e, consequentemente, contribuindo com o potencial de atratividade turística da localidade.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo principal realizar um estudo diagnóstico em espaços públicos de lazer de Camaragibe-PE, a fim de contribuir para o desenvolvimento de futuras estratégias de gestão e para a formulação de políticas públicas assertivas que cooperem para uma maior e melhor apropriação desses espaços pelos residentes e turistas. Para isto, foram traçados três objetivos secundários: - a identificação dos critérios para a observação e análise dos espaços; - a realização de investigações de campo; - a sistematização dos dados e a elaboração de um quadro propositivo.

Além deste texto introdutório, o trabalho está estruturado em sete capítulos. O segundo capítulo apresenta os objetivos do trabalho. O terceiro capítulo comprehende a revisão de literatura e a contextualização da área estudada. O quarto capítulo descreve o percurso metodológico, enquanto o quinto apresenta a síntese diagnóstica. No sexto capítulo, são propostas soluções e recomendações baseadas nos resultados obtidos. Finalmente, o sétimo capítulo traz as considerações finais.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Diagnosticar a oferta e condições de uso das praças Coimbral e Maria Amazonas em Camaragibe/PE para fins de lazer.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Identificação de critérios de observação e análise de espaços públicos para fins de lazer;
- Realização de pesquisa de observação da oferta;
- Elaboração de quadro propositivo.

### **3 OS ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER NA SOCIEDADE**

O conceito de lazer transcende uma mera ocupação de tempo livre e assume uma importância fundamental na vida cotidiana, embora muitas vezes seja subestimado pela sociedade em geral. Em sua essência, o lazer compreende uma variedade de atividades desvinculadas de obrigações profissionais, familiares ou sociais, proporcionando um espaço para o desenvolvimento pessoal, social e criativo. Dumazedier (1976) defende essa concepção ampla do lazer, destacando que ele não se restringe apenas a momentos de descanso e recreação, mas também oferece oportunidades para crescimento individual e interação social. Essa visão amplia a compreensão do lazer como uma necessidade humana essencial, comparável à alimentação e ao sono, uma vez que desempenha um papel vital na regeneração física e mental, além de permitir a expressão da criatividade e da liberdade pessoal.

Seguindo essa linha de raciocínio, Dumazedier (2000) identifica três funções fundamentais do lazer: a provisão de descanso para recuperar-se do trabalho, o oferecimento de diversão e entretenimento como uma fuga da monotonia cotidiana, e a promoção do desenvolvimento pessoal e social por meio de atividades descomprometidas e criativas. Essas dimensões do lazer não apenas permitem um equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, mas também contribuem significativamente para a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas. O descanso, por exemplo, é essencial para a saúde física e mental, permitindo que os indivíduos recarreguem suas energias e melhorem sua produtividade e disposição. A diversão e o entretenimento, por outro lado, funcionam como válvulas de escape que aliviam as pressões do dia a dia, enquanto o desenvolvimento pessoal através de atividades criativas e culturais enriquece a vida interior e fortalece a identidade individual e coletiva.

Apesar de ser reconhecido como um direito constitucional, o acesso ao lazer enfrenta diversos obstáculos na prática, especialmente em áreas urbanas de baixa renda. A aceleração da vida moderna, aliada à deficiência no transporte público e à falta de segurança nos espaços públicos, desencoraja muitas pessoas a usufruírem dos parques e praças disponíveis. Além disso, a falta de estímulos e programas de

incentivo eficazes contribui para a subutilização desses espaços, resultando em um desperdício de recursos e oportunidades para o desenvolvimento comunitário. A negligência na manutenção e preservação adequadas dos espaços de lazer também afeta negativamente sua acessibilidade e atratividade, agravando a exclusão social e o desengajamento da população. A falta de infraestrutura adequada nos espaços públicos também reflete uma desigualdade estrutural, onde as áreas mais carentes recebem menos investimentos, perpetuando um ciclo de exclusão que compromete o direito ao lazer para todos.

Os espaços públicos livres desempenham um papel crucial na promoção do lazer e na inclusão social, especialmente em contextos urbanos. Originados no século XVIII como resposta à crescente urbanização e à necessidade de áreas de convívio e recreação, os parques públicos oferecem um ambiente propício para uma variedade de atividades físicas, contemplativas e sociais. Classificados como urbanos e rurais, esses espaços são fundamentais para integrar comunidades diversas, permitindo a participação de pessoas de todas as idades e origens sociais. Magnólia (1982) destaca sua importância na promoção da inclusão social e na criação de ambientes acessíveis e acolhedores para todos os cidadãos, ressaltando seu potencial para fortalecer os laços sociais e melhorar a qualidade de vida urbana. Ademais, os parques e praças servem como importantes catalisadores para o exercício da cidadania, proporcionando espaços de convivência que incentivam a participação social e a prática de atividades coletivas, essenciais para a coesão social.

Os parques e praças assumem um papel essencial na promoção do lazer e na melhoria da qualidade de vida dos habitantes das áreas urbanas. Conforme evidenciado por Kaplan e Talbot (1983), tais espaços proporcionam uma valiosa oportunidade para a realização de atividades físicas e recreativas, influenciando positivamente a saúde e o bem-estar das pessoas. Estudos têm apontado que a interação com a natureza e a prática de atividades ao ar livre estão associadas a diversos benefícios para a saúde mental e física, como a redução do estresse e a melhoria da saúde cardiovascular (Kaplan & Talbot, 1983; Mielke et al., 2018). Esses benefícios são particularmente importantes em contextos urbanos, onde a vida acelerada e a exposição constante ao ambiente construído podem levar a um aumento nos níveis de estresse e a uma deterioração da saúde mental. Portanto, a

presença de espaços verdes acessíveis não só melhora o ambiente físico das cidades, mas também desempenha um papel crucial na promoção de um estilo de vida saudável e equilibrado.

Além disso, os parques e praças desempenham um papel relevante como espaços de convívio social, conforme observado por Gehl (2010). Esses locais proporcionam um ambiente inclusivo onde indivíduos de diferentes origens podem se reunir, compartilhar experiências e participar de atividades coletivas, fortalecendo os laços sociais e promovendo o senso de comunidade, principalmente em áreas urbanas densamente povoadas (Gehl, 2010; Silva et al., 2017). A função social dos espaços públicos vai além da simples coexistência, promovendo interações que são fundamentais para o desenvolvimento de uma sociedade mais coesa e integrada. A participação em atividades coletivas nesses espaços não só fortalece os vínculos interpessoais, mas também contribui para a construção de uma identidade comunitária, essencial para a criação de um ambiente urbano saudável e inclusivo.

No âmbito da educação ambiental, os parques e praças também desempenham uma função importante, como ressaltado por Chawla (1998). Esses espaços oferecem oportunidades para aprender sobre a natureza e a biodiversidade, além de incentivarem a participação em atividades de conservação e plantio. Através de programas educacionais e trilhas interpretativas, contribuem para a conscientização ambiental e a adoção de práticas sustentáveis (Chawla, 1998; Medeiros, 2015). Em um contexto de crescente preocupação com as mudanças climáticas e a sustentabilidade, esses espaços públicos emergem como laboratórios vivos para a educação ambiental, onde cidadãos de todas as idades podem aprender sobre a importância da conservação e da gestão sustentável dos recursos naturais. Dessa forma, os parques e praças não apenas servem como locais de lazer, mas também como espaços educativos que promovem uma maior consciência ambiental e incentivam a adoção de comportamentos sustentáveis.

Por fim, os parques e praças contribuem para a melhoria da estética urbana e para o valor imobiliário das áreas circundantes, como destacado por Loukaitou-Sideris e Eck (2007). A presença de espaços verdes bem conservados torna as cidades mais atrativas e valorizadas, além de colaborar para a reabilitação de áreas degradadas e a revitalização de bairros urbanos. Investir na criação e manutenção

desses espaços não apenas promove o lazer e a qualidade de vida, mas também traz benefícios econômicos e sociais para a comunidade (Loukaitou-Sideris & Eck, 2007; Lima et al., 2020). A valorização dos imóveis nas proximidades de áreas verdes também pode gerar uma dinâmica positiva de desenvolvimento urbano, incentivando investimentos e melhorias em infraestrutura. Contudo, é fundamental que essas melhorias sejam acompanhadas de políticas públicas que garantam o acesso equitativo aos espaços de lazer, evitando que a valorização imobiliária contribua para a gentrificação e a exclusão de populações de baixa renda. Dessa forma, os parques e praças podem ser vistos não apenas como elementos de embelezamento urbano, mas como instrumentos estratégicos para o desenvolvimento sustentável e a inclusão social.

#### **4 CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA ESTUDADA**

Neste capítulo, são abordadas algumas das áreas de lazer presentes na Região Político-Administrativa I (RPA I) do município de Camaragibe, com foco nas características e usos da Praça Coimbral, no Parque Municipal de Camaragibe, na Praça Dr. Antônio Carlos de Azevedo Menezes, na Praça da Gruta e na Praça Antônio Luiz de Souza, também conhecida como Praça Guarany, e na Praça do Terminal de Vila da Fábrica.

O Parque Municipal de Camaragibe, localizado na bifurcação entre as Avenidas Belmiro Correia e Estrada de Aldeia, foi criado para atender às necessidades de lazer e recreação dos residentes. Conta com playground, espaço para caminhada/corrida, equipamentos de exercícios físicos e bancos, além de área arborizada e presença de estabelecimentos comerciais ao seu redor. Já a Praça Coimbral, próxima ao Polo Comercial da cidade, possui bancos, arquibancada, quadra esportiva e playground, embora alguns equipamentos tenham sido depredados, e é frequentada por moradores locais, bares e escolas.

A Praça Dr. Antônio Carlos de Azevedo Menezes, conhecida como Praça de Eventos, localiza-se próximo ao Shopping Camará e é utilizada principalmente em datas comemorativas, com estrutura temporária para eventos. Apesar de não oferecer atrativos permanentes, é utilizada por autoescolas para aulas práticas e para a realização de eventos culturais. Por sua vez, a Praça da Gruta, adjacente à Praça de Eventos, apresenta bancos de cimento, área arborizada e um altar dedicado a Nossa Senhora de Lourdes, além de ser mantida por um cuidador.

A Praça Antônio Luiz de Souza, também conhecida como Praça Guarany, localizada na Primeira Travessa Pierre Collier, possui um pequeno playground e equipamentos para atividade física, embora não haja bancos fixos. Já a Praça do Terminal de Vila da Fábrica, situada no cruzamento entre as Ruas Dois e UM, é caracterizada pela falta de estrutura de lazer fixa, sendo frequentada principalmente pelos moradores locais enquanto aguardam o transporte público.

Esta análise das áreas de lazer de Camaragibe oferece um panorama da infraestrutura disponível para a recreação e o convívio social dos habitantes da região, destacando as características de cada espaço e seu uso pela comunidade.

## 5 PERCURSO METODOLÓGICO

Para conduzir esta pesquisa, adotou-se uma abordagem exploratória, conforme descrito por Bertucci (2008), visando uma compreensão mais aprofundada da situação em questão e proporcionando uma clareza de propósito. Quanto à coleta de dados, foram empregadas duas técnicas: observação de campo e diálogos com a comunidade.

A observação de campo adotou a abordagem da antropologia urbana, seguindo a estratégia "de perto e de dentro" proposta por Magnani (2002), que incentiva o pesquisador a mergulhar na realidade estudada para uma compreensão mais imersiva e sensorial do objeto de estudo.

Entretanto, reconhece-se a importância de direcionar essa observação por meio de um roteiro que focalize aspectos específicos, sem limitar descobertas potenciais. Optou-se por utilizar os "apontamentos para sentir e observar Parques Urbanos" elaborados pelo professor Rodrigo Ataíde em 2020 (anexo I), adaptados a partir de contribuições teóricas de Magnani (2002), Pacheco, Raimundo (2014) e Medeiros (2019).

Este roteiro direciona a atenção para fatores que influenciam o acesso, a permanência, aspectos ambientais, organização e gestão, bem como usos para o lazer. Dessa forma, possibilita uma compreensão mais abrangente da realidade, permitindo não só identificar condicionantes específicos de cada área, mas também perceber o conjunto de forma integrada, conforme preconiza o princípio da Gestalt.

Já para os diálogos com a comunidade, adotou-se a estratégia da abordagem por conveniência e do livre diálogo. Utilizando-se de tópicos norteadores com a capacidade de levar os sujeitos a trazerem informações sobre a realidade observada e vivida no tocante a oferta e o uso desses espaços públicos para fins de lazer.

As observações de campo e diálogos com os usuários se deu entre os meses de abril a setembro de 2023. Optou-se por um período mais longo de observação para que fosse possível compreender a ocupação destes espaços em diferentes épocas do ano e em diferentes horários, possibilitando assim uma percepção integral da oferta e do uso dos equipamentos.

## 6 SÍNTESE DIAGNÓSTICA

### 6.1 Praça Coimbral

Este diagnóstico da Praça Coimbral, localizada na Avenida dos Girassóis, 367, no centro de Camaragibe, visa avaliar diversos aspectos que influenciam sua utilização para lazer e turismo. Serão abordados tópicos como a localização e o perfil dos frequentadores, destacando a segurança e o uso do espaço por jovens e adolescentes, além da infraestrutura e acessibilidade, com ênfase nas deficiências na sinalização, serviços e condições gerais do local.

Além disso, examinará a conservação e manutenção da praça, identificando problemas como o acúmulo de lixo e a falta de conservação das áreas de lazer. Também será analisada a gestão e a divulgação de eventos, com foco na eficácia das práticas de gestão e na promoção das atividades. Esta análise abrangente proporcionará uma compreensão detalhada das condições atuais da praça e das intervenções necessárias para aprimorar sua funcionalidade e atratividade, beneficiando tanto a população local quanto os visitantes.

Figura 1: Quadra poliesportiva da Praça Coimbral



Fonte: As autoras (2024)

## Localização e Frequentadores

A Praça Coimbral está localizada na Avenida dos Girassóis, 367, no centro de Camaragibe. A maioria dos frequentadores são jovens e adolescentes, predominantemente estudantes das escolas próximas que utilizam o espaço para andar de skate, fazer manobras de bicicleta e socializar. Apesar de ser um local central, os moradores das imediações evitam a praça devido ao uso de substâncias ilícitas por alguns frequentadores, o que gera um sentimento de insegurança, especialmente durante a noite.

Figura 2: Sinalização na Praça Coimbral



Fonte: As autoras (2024)

## Infraestrutura e Acessibilidade

Escolhida para receber o piloto do programa "Abrace a Praça", a infraestrutura da Praça Coimbral necessita de melhorias significativas. A acessibilidade é deficiente, sem sinalização adequada e com rampas de acesso

difícies de localizar. A praça carece de banheiros, estacionamento e serviços de alimentação diversificados, limitando a permanência e a atração de um público mais amplo. A arborização é insuficiente e mal distribuída, concentrada no centro da praça e não proporcionando sombra adequada para áreas como a quadra poliesportiva e a arquibancada.

### Conservação e Manutenção

A conservação da praça está precária, com acúmulo de lixo e garrafas de bebidas alcoólicas espalhadas, especialmente na arquibancada e nas proximidades da quadra. A limpeza e manutenção são inadequadas, afetando negativamente a experiência dos visitantes e moradores. A área onde antes se localizava o playground está abandonada e sem vegetação, sem sinais de futuros projetos de reestruturação ou reposição de equipamentos.

Figura 3: Manutenção e limpeza na Praça Coimbral



Fonte: As autoras (2024)

## Gestão e Divulgação de Eventos

A gestão é realizada pela Secretaria de Esportes e pela Guarda Civil Municipal, porém, há falta de clareza sobre a responsabilidade dos gestores locais. A divulgação de eventos é ineficiente, com pouca informação disponível nos canais oficiais, como o Camaragibe Agora e Viva Camaragibe. Isso contribui para a baixa participação da comunidade em atividades programadas e no uso contínuo da praça.

## Observações gerais

Para transformar a Praça Coimbral em um espaço atraente para lazer e turismo, é essencial investir na melhoria da infraestrutura, na diversificação das atividades e na divulgação eficaz de eventos. A implementação de programas de educação ambiental e a criação de áreas seguras e bem conservadas podem incentivar o uso da praça por um público mais variado, promovendo a coesão social e a valorização do espaço público.

## 6.2 Praça Maria Amazonas

Este diagnóstico da Praça Maria Amazonas, localizada no município de Camaragibe/PE, visa avaliar diversos aspectos relacionados à sua utilização para fins de lazer e turismo. Serão abordados os seguintes tópicos: acessibilidade e fluxo de visitantes, infraestrutura e serviços, condições ambientais e uso dos espaços, poluição e ruídos, gestão e divulgação de eventos, bem como as potencialidades e necessidades de melhoria.

A análise detalhada desses aspectos permitirá uma compreensão abrangente das condições atuais da praça, incluindo fatores físicos, sociais e ambientais. Essa abordagem identifica pontos fortes e deficiências, permitindo recomendações sólidas e intervenções efetivas para aprimorar a praça, beneficiando a população local e visitantes e promovendo o uso contínuo e sustentável do espaço público. Além disso, serão consideradas as interações com o entorno urbano, a fim de integrar a praça de maneira mais harmoniosa com a comunidade circundante.

Figura 4: Praça Maria Amazonas



Fonte: As autoras (2024)

#### Acessibilidade e Fluxo de Visitantes

A Praça Maria Amazonas, situada no município de Camaragibe/PE, apresenta uma diversidade de formas modais de acesso. Observou-se que os jovens predominantemente utilizam bicicletas para chegar ao local. Além disso, moradores locais frequentemente acessam a praça a pé. Para famílias com crianças pequenas, o transporte público municipal e intermunicipal é a principal forma de locomoção, principalmente durante os fins de semana, com origem de bairros como Alberto Maia, São Lourenço e Vera Cruz.

Nos fins de semana, há um aumento significativo no fluxo de visitantes, incluindo acessos por carros. Apesar da alta movimentação, o estacionamento do parque geralmente apresenta vagas disponíveis, indicando uma capacidade adequada de absorver o fluxo de veículos.

Figura 5: Ocupação para lazer na Maria Amazonas



Fonte: As autoras (2024)

### Infraestrutura e Serviços

A alimentação dos frequentadores é suprida por ambulantes que operam no interior do parque, com maior concentração próxima ao playground, onde há um grande fluxo de crianças. Os preços dos alimentos variam, e as opções externas, como lanchonetes, sorveterias e restaurantes, não atendem a todas as classes sociais.

A infraestrutura dos banheiros é deficiente, com falta de manutenção evidente: pisos molhados, sujos, sem placas informativas, representando riscos de quedas. A estrutura que abriga os banheiros também contém a sala da guarda municipal, que apresenta falta de segurança adequada, sendo sinalizada apenas por um cone.

A segurança do parque é provida pela Guarda Civil Municipal, com presença constante ao lado da academia da cidade. No entanto, a iluminação é insuficiente em áreas arborizadas, tornando algumas partes do parque inseguras durante a noite e nos dias úteis, quando o fluxo de visitantes diminui consideravelmente.

Figura 6: Banheiros na Maria Amazonas



Fonte: As autoras (2024)

#### Condições Ambientais e Uso dos Espaços

A vegetação da praça apresenta áreas com irrigação inadequada, evidenciada pelo solo seco ao redor das árvores. A diversidade arbórea é maior nas extremidades do parque, enquanto o centro, que abriga o playground e áreas de exercícios, carece de cobertura vegetal, limitando seu uso a horários específicos do dia.

Áreas sombreadas são utilizadas por pais e responsáveis para observar as crianças, e as regiões mais arborizadas são aproveitadas para atividades variadas,

como futebol e brincadeiras infantis. No entanto, a falta de mobiliário adequado, como bancos e mesas, restringe o aproveitamento completo desses espaços.

Figura 7: Distribuição de equipamentos de lazer na Maria Amazonas



Fonte: As autoras (2024)

### Poluição e Ruídos

Como um parque urbano, a Praça Maria Amazonas está sujeita a uma variedade de desafios ambientais, entre os quais se destacam os elevados níveis de ruído provenientes dos veículos que circulam ao seu redor. A localização estratégica da praça, situada na bifurcação de acessos importantes, intensifica o fluxo de trânsito, resultando em uma constante exposição ao som de motores e buzinas, que afeta diretamente a tranquilidade e a qualidade do ambiente. Além disso, a presença de ambulantes dentro do parque, que anunciam seus produtos de maneira persistente, agrava ainda mais a poluição sonora, criando um ambiente auditivo que pode ser estressante para os frequentadores. A poluição do ar, por sua vez, é outro

problema significativo decorrente do tráfego intenso nas proximidades, que libera uma quantidade considerável de emissões veiculares, contribuindo para a deterioração da qualidade do ar e, consequentemente, para impactos negativos na saúde dos visitantes e na vegetação do parque. Eses fatores combinados não apenas comprometem a experiência dos usuários, mas também destacam a necessidade urgente de medidas mitigadoras que possam minimizar esses efeitos adversos e preservar o valor ambiental e social da praça.

### Gestão e Divulgação de Eventos

A gestão do parque é realizada pela guarda municipal em conjunto com a Secretaria de Esportes, sob o programa "Abrace a Praça", lançado em 2020. Esse programa inclui a manutenção básica como pintura de bancos, instalação de lixeiras e limpeza. A divulgação de eventos no parque é deficiente, sendo feita principalmente através de canais digitais como Instagram, que não são amplamente conhecidos pela população local.

Figura 8: Eventos na Maria Amazonas



Fonte: As autoras (2024)

## Observações gerais

Apesar dos esforços de gestão e manutenção, a infraestrutura da Praça Maria Amazonas precisa de melhorias significativas para atender às demandas da população. A criação de novos espaços dinâmicos, a melhoria na acessibilidade e a diversificação da programação são necessárias para atrair um público mais amplo, incluindo jovens, adultos e idosos. Autores como Lamas (2004) e Castelnou Neto (2006) destacam que parques urbanos evoluíram para além de áreas verdes, servindo como espaços de lazer e atividades físicas. No entanto, a Praça Maria Amazonas ainda enfrenta desafios em proporcionar uma experiência de qualidade devido à falta de infraestrutura adequada e manutenção contínua.

Para promover a saúde física, mental e emocional da população, é crucial que a gestão do parque invista em melhorias na infraestrutura, diversificação das atividades e uma divulgação mais eficaz dos eventos. Como Dumazedier (2008) ressalta, o lazer é essencial para o bem-estar e a qualidade de vida, especialmente para as comunidades de baixa renda. Melhorias no parque não apenas oferecerão um espaço de lazer mais seguro e agradável, mas também reforçarão a importância do lazer na vida cotidiana dos cidadãos, proporcionando uma experiência enriquecedora e acessível para todos.

## 7 QUADRO DE PROPOSTAS

Para proporcionar um desenvolvimento mais eficaz dos espaços públicos de lazer urbano em Camaragibe/PE e impulsionar o turismo e a qualidade de vida dos cidadãos, apresentamos um quadro com sugestões de intervenções específicas para a Praça Coimbral e a Praça Maria Amazonas. Este quadro é resultado de um diagnóstico detalhado de ambos os espaços, visando abordar de forma abrangente as áreas que necessitam de melhorias.

O quadro é dividido em cinco aspectos principais: localização e frequentadores, infraestrutura e acessibilidade, conservação e manutenção, gestão e divulgação de eventos, e observações gerais. Cada aspecto é analisado com base nas necessidades identificadas durante o diagnóstico, oferecendo recomendações práticas para superar os desafios atuais.

As intervenções propostas visam não apenas melhorar a funcionalidade e a atratividade das praças, mas também promover a coesão social e o engajamento comunitário, garantindo que esses espaços se tornem centros vibrantes de lazer e turismo. Melhorias na infraestrutura, como acessibilidade aprimorada e conservação adequada, aumentarão o conforto e a segurança dos visitantes, tornando as praças mais atraentes para turistas e moradores. A gestão eficaz e a divulgação de eventos culturais e recreativos incentivarão uma maior participação comunitária e um fluxo constante de visitantes, promovendo um ambiente dinâmico e acolhedor.

Além disso, o plano de ação inclui a incorporação de elementos de sustentabilidade ambiental, como áreas verdes, sistemas de gestão de resíduos e práticas de conservação de recursos hídricos, que enriquecerão a experiência dos visitantes e destacarão o compromisso com o desenvolvimento sustentável. O objetivo é criar espaços que não só atendam às necessidades imediatas da comunidade, mas que também contribuam para um desenvolvimento urbano mais sustentável e resiliente a longo prazo.

Ao integrar essas intervenções, esperamos fomentar um ambiente urbano mais saudável e inclusivo, que valorize a diversidade cultural e promova a interação positiva entre os habitantes de Camaragibe e seus visitantes. Dessa forma, as

praças não apenas servirão como pontos de encontro e lazer, mas também como atrativos turísticos que fortalecerão a identidade e a economia local.

Quadro 1: Proposições para melhorias dos espaços públicos de lazer

Aspecto	Praça Coimbral	Praça Maria Amazonas
<b>Localização e Frequentadores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar programas de segurança comunitária para melhorar a percepção de segurança.</li> <li>- Organizar eventos específicos para jovens e adolescentes para engajamento positivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar a segurança com iluminação adequada e presença constante de segurança.</li> <li>- Criar zonas de uso específico para diferentes grupos etários e atividades.</li> </ul>
<b>Infraestrutura e Acessibilidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar a sinalização e as rampas de acesso.</li> <li>- Instalar banheiros acessíveis e criar um estacionamento adequado.</li> <li>- Expandir e distribuir a arborização para proporcionar sombra.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reabilitar a estrutura dos banheiros, incluindo manutenção e sinalização.</li> <li>- Adicionar mobiliário como bancos e mesas nas áreas de lazer.</li> <li>- Melhorar a cobertura vegetal no centro da praça.</li> </ul>
<b>Conservação e Manutenção</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar um cronograma regular de limpeza e manutenção.</li> <li>- Reabilitar a área do playground e investir em novos equipamentos.</li> <li>- Instalar lixeiras e promover campanhas de conscientização ambiental.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer um plano de limpeza e manutenção mais eficiente.</li> <li>- Investir em equipamentos de playground e áreas de descanso.</li> <li>- Criar parcerias para manter o espaço livre de poluição e lixo.</li> </ul>
<b>Gestão e Divulgação de Eventos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Clarificar responsabilidades dos gestores e aumentar a transparência na administração.</li> <li>- Melhorar a divulgação de eventos através de mídias sociais e canais comunitários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar a comunicação e divulgação de eventos, usando múltiplos canais, incluindo mídias sociais e cartazes comunitários.</li> <li>- Organizar eventos regulares para atrair diferentes grupos etários.</li> </ul>
<b>Observações Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover programas de educação ambiental e atividades recreativas para engajar diferentes faixas etárias.</li> <li>- Fomentar a coesão social através de eventos comunitários e espaços bem conservados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expandir as opções de atividades e eventos para todos os grupos etários.</li> <li>- Investir em melhorias contínuas para garantir a qualidade e segurança dos espaços.</li> </ul>

Fonte: As autoras (2024)

## 8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os espaços públicos de lazer desempenham um papel crucial no desenvolvimento urbano e na qualidade de vida dos habitantes. As praças e parques não apenas proporcionam áreas para a prática de atividades físicas e recreativas, mas também são fundamentais para a convivência social e a promoção do bem-estar mental e emocional. No caso de Camaragibe, os diagnósticos realizados nas praças Coimbral e Maria Amazonas revelam tanto pontos positivos quanto áreas críticas que demandam melhorias.

A Praça Coimbral, localizada no centro de Camaragibe, apresenta uma série de desafios que afetam sua utilização para lazer e turismo. A infraestrutura da praça é insuficiente, com deficiências notáveis na sinalização e na acessibilidade, o que limita a permanência dos usuários e a atração de um público diversificado. A falta de conservação e manutenção também contribui para a degradação do espaço, evidenciada pelo acúmulo de lixo e pela deterioração dos equipamentos de lazer. Além disso, a gestão da praça, que envolve a Secretaria de Esportes e a Guarda Civil Municipal, carece de uma abordagem mais eficaz para a divulgação de eventos e para a manutenção da segurança. As intervenções sugeridas incluem a melhoria da infraestrutura, a revitalização das áreas degradadas e a implementação de estratégias de gestão e comunicação mais robustas.

Por outro lado, a Praça Maria Amazonas, situada no município de Camaragibe, também enfrenta desafios significativos. A análise revelou que, apesar de uma alta movimentação durante os fins de semana, a infraestrutura da praça, especialmente os banheiros e a iluminação, está aquém das necessidades da população. A falta de mobiliário adequado e a poluição sonora e atmosférica são problemas adicionais que comprometem a experiência dos visitantes. A gestão do espaço, sob o programa "Abraça a Praça", apresenta esforços de manutenção, mas a divulgação e o alcance das iniciativas ainda são limitados. Melhorias na infraestrutura, como a adequação dos banheiros e a instalação de mais mobiliário, assim como uma gestão mais eficaz e estratégias de divulgação ampliadas, são necessárias para atender às expectativas dos usuários e atrair um público mais amplo.

Em síntese, este estudo destaca a importância de uma abordagem integrada e estratégica na gestão dos espaços públicos de lazer. A melhoria das condições dessas praças não apenas contribuirá para um ambiente mais agradável e seguro para os residentes, mas também poderá potencializar a atratividade turística da região. É fundamental que as autoridades locais implementem as recomendações propostas para garantir que esses espaços cumpram seu papel essencial na promoção da saúde, bem-estar e coesão social da comunidade. A adoção dessas medidas pode transformar as praças Coimbral e Maria Amazonas em verdadeiros centros de convivência e lazer, beneficiando tanto os habitantes locais quanto os visitantes.

## REFERENCIAS

CASTELNOU NETO, A. M. N. Parques Urbanos de Curitiba: de espaços de lazer a objetos de consumo. *Cadernos de Arquitetura e Urbanismo*, Belo Horizonte, v.13, nº14, p.53-73, dez. 2006. Disponível em:

<https://periodicos.pucminas.br/index.php/Arquiteturaeurbanismo/article/view/832>. Acesso em: 12 jan. 2024.

CHAWLA, L. *Educação Ambiental para a Sustentabilidade*. São Paulo: Cortez, 1998.

DUMAZEDIER, J. *Sociologia empírica do lazer*. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008. (Debates, v. 164).

GEHL, J. *Cidades para Pessoas*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

KAPLAN, R.; TALBOT, J. F. Psychological Benefits of a Wilderness Experience. *Journal of Environment Psychology*, v. 3, n. 2, p. 131-147, 1983.

LAMAS, J. M. R. G. *Morfologia urbana e desenho da cidade*. Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 2004. p. 79-110.

LIMA, A. B. et al. Valorização Imobiliária e Qualidade de Vida: O Papel dos Parques Urbanos. *Revista de Estudos Urbanos e Regionais*, v. 22, n. 2, p. 88-105, 2020.

LOUKAITOU-SIDERIS, A.; ECK, J. E. Crime Prevention and Active Living. *American Journal of Health Promotion*, v. 21, n. 4, p. 380-389, 2007.

MEDEIROS, A. C. Parques Urbanos e Educação Ambiental: Possibilidades de Práticas Educativas. *Revista Brasileira de Educação Ambiental*, v. 10, n. 1, p. 69-85, 2015.

MIELKE, J. H. et al. Influência de Atividades de Lazer ao Ar Livre na Saúde Mental e Física. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, v. 24, n. 2, p. 146-151, 2018.

SILVA, R. C. et al. Espaços Públicos de Lazer: Contribuições para a Promoção da Saúde e do Bem-Estar. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 33, n. 4, p. 1-12, 2017.

## ANEXO

Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo - Gestão da Animação Turística - Prof. Me. Rodrigo Ataíde

**"de perto e de dentro":  
apontamentos para sentir e  
observar Parques Urbanos**

Esta é uma proposta para estimular olhares e outros sentidos durante as primeiras aproximações, enquanto **pesquisador/cidadão**, em Parques Urbanos. Estes apontamentos foram inspirados nos estudos de MAGNANI (2002), PACHECO & RAIMUNDO (2014) e MEDEIROS (2019).

**Acesso e Permanência**      **Aspectos Ambientais**

**1. Acesso e Permanência**

Como chegam e de onde chegam as pessoas:

- Modais (a pé, bicicleta, carro, ônibus, etc.)
- Residentes locais
- Visitantes regionais
- Turistas

O parque está acessível a todos?

- Acessibilidade arquitetônica
- Acessibilidade comunicacional
- Acessibilidade atitudinal
- Valores de produtos e serviços
- Ambiente acolhedor pra diferentes grupos sociais

Os equipamentos e serviços internos e do entorno estimulam a permanência?

- Alimentação
- Banheiros
- Estacionamento
- Guarda-volume
- Segurança entre outros...

**2. Aspectos ambientais**

O que vemos?

- Diversidade da Fauna
- Diversidade e estado da vegetação
- Solo
- Rio, nascente, espelhos d'água etc.
- Paisagem
- Serviços de educação ambiental

O que sentimos?

- Áreas sombreadas por arborização
- Diminuição da temperatura
- Umidade relativa
- Ruídos
- Qualidade do ar

**3. Organização e Gestão**

Como se dá a gestão?

- Quem é a entidade gestora?
- Existe um gestor local?
- Existe conselho gestor?
- Existem canais para o envolvimento da comunidade?

Como percebemos aspectos de organização?

- Sinalização
- Divulgação de ações e eventos
- Conservação e limpeza
- Segurança
- Serviços de apoio
- Recursos humanos

Como se dá a ocupação do espaço para o lazer?

- Práticas espontâneas e eventos programados
- Equipamentos disponíveis não utilizados
- Equipamentos disponíveis utilizados para outros fins, inclusive outros lazeres
- Espaços vazios e suas possibilidades
- Lazer individuais e coletivos
- Fluxos em espaços e equipamentos

**Textos de Referência**

**INSTITUTO FEDERAL Pernambuco Campus Recife**

**Uso para o lazer**

